

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFFIX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
TecnológicaII  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Análise comparada da anatomia do lenho e do câmbio em espécies que sofreram com o efeito do fogo na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba

Igor Campista Gomes, Glaziele Campbell, Saulo Pireda, Maura Da Cunha

A área florestal da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (EEEG) apresentou uma redução de 5.000 ha em 1964 para 1.200 ha em 2013 devido a diversos fatores como plantio de cana-de-açúcar, pecuária, comercialização de madeiras e incêndios florestais. Esse último representa um dos maiores problemas para a unidade de conservação, afetando a perda de cobertura vegetal nativa, aumento de clareiras, redução no crescimento das árvores e alterações no clima e microclima florestal. Além de alterar as propriedades físico-químicas da madeira dos indivíduos afetados. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as alterações anatômicas do lenho e do câmbio em espécies atingidas pelo fogo, descrevendo a relação da resposta anatômica a esse estresse. Para o estudo, inicialmente foi realizada, uma revisão da literatura a respeito dos períodos de queimadas na EEG. Os últimos registros de incêndios para a região datam de 1990, 2001, 2007, 2009, 2011 e 2013, além daqueles não registrados oficialmente. Posteriormente, com o auxílio da equipe de guarda-parque, foram feitas saídas de campo e a confecção de uma listagem contendo 53 espécies afetadas na área do incêndio de 2013. A partir disto, foi realizada a seleção, com marcação, medição da altura e diâmetro da altura do peito, observação e confirmação da identificação dos indivíduos afetados. Das espécies identificadas, devido ao número de indivíduos encontrados por espécie, duas foram selecionadas para as coletas: *Alseis pickellii* Pilger & Schmale (Rubiaceae) e *Talisia coriacea* Radlk. (Sapindaceae). De cada espécie serão coletados cinco indivíduos em cada área, na área do local do incêndio e, para controle, em áreas não afetadas. Tendo em vista que o fogo na EEG é comumente rasteiro, optou-se por coletar de cada indivíduo em duas alturas, em torno de 0,30m e 1,30m do solo. As amostras serão coletadas por método não destrutivo, fixadas e, posteriormente, processadas por métodos usuais em anatomia vegetal. Esse estudo é essencial para entender o efeito do fogo e suas consequências na estrutura do lenho e do câmbio, bem como para compreender as respostas fisiológicas desenvolvidas pelas espécies estudadas. Dessa forma, o trabalho permite divulgar a importância da conservação da EEG, contribuindo com sua recuperação.

Palavras-chave: Anatomia vegetal, Incêndio, Mata Atlântica.

Instituições de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF, CAPES, PPBio Mata Atlântica.